

SE CONTINUAREM SEM ESTACIONAMENTO, CAMINHONEIROS PODEM FAZER PROTESTOS

Caminhoneiros autônomos do Porto de Santos permanecem no terreno da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) que invadiram na segunda-feira. Diante da tentativa da estatal de obter a reintegração de posse da área, localizada no bairro do Macuco, eles prometem fazer manifestações pelas ruas da Cidade, caso não recebam garantias da implantação de um estacionamento para caminhões na região.

Para reverter a situação, os caminhoneiros prometem manifestações com seus veículos pelas ruas da Cidade. A data e o local do primeiro protesto ainda serão definidos.

"A área (o antigo terminal da transportadora) estava desocupada. Tinha até usuários de drogas aqui dentro. Independente disso, se houver essa decisão da Justiça de saída dos caminhoneiros, vamos respeitar. Mas também vamos levar o problema para dentro da Cidade. Quem sabe assim, a situação se resolve mais rápido", afirmou o caminhoneiro autônomo Alexsandro Vasconcelos de Freitas.

O terreno da Codesp foi invadido na noite de segunda-feira. Ele fica na Avenida Siqueira Campos (Canal 4), nas proximidades da Avenida Almirante Tamandaré. Trata-se do local onde ficava o terminal da transportadora Mesquita. Como ele estava aparentemente vazio, os caminhoneiros pedem que se torne um estacionamento para veículos.

"Se todo mundo que quiser um negócio invadir para tomar de direito, nós perdemos a legalidade do País. Há planos para a área. Pode até ser para o controle do fluxo de caminhões, mas não é desse jeito que as coisas são feitas", afirmou o diretor-presidente da Codesp, Angelino Caputo.

Segundo o executivo, a estatal providencia o pedido judicial de reintegração de posse para que a área seja desocupada. Além disso, a Guarda Portuária (GPort) está posicionada no local para impedir a entrada de novos caminhões.

Fonte: A Tribuna

